



EXIGÊNCIAS DO NOVO BASTONÁRIO DOS ADVOGADOS

# Redução das custas judiciais e aumentos para oficiosos

**DEFENSORES** ♦ Luís Menezes Leitão quer que o Estado reveja a tabela de remunerações dos oficiosos  
**CRÍTICA** ♦ “Sistema de justiça só está acessível aos muito ricos e aos indigentes”, afirmou

ANA MARIA RIBEIRO

O novo bastonário dos Advogados, Luís Menezes Leitão, que ontem tornou posse em Lisboa, exigiu aumentos para os defensores oficiosos e a redução das custas judiciais para os cidadãos. O novo bastonário, que sucede a Guilherme Figueiredo, alertou que a profissão tem “vindo a perder estatuto, em virtude de sucessivos ataques e desconsiderações que são dirigidas aos advogados”.

Menezes Leitão considera “fundamental uma melhoria do sistema remuneratório no

## NOVO BASTONÁRIO PROMETEU APROXIMAR A JUSTIÇA DOS CIDADÃOS

exercício da advocacia”, devendo o Estado dar o exemplo através de uma revisão da tabela de remunerações, por forma a “consagrar o princípio do pagamento por cada ato ou diligência”, em lugar de o mesmo só ocorrer no fim de cada processo.

O novo bastonário prometeu ainda tudo fazer para aproximar a Ordem e a Justiça dos cida-



Menezes Leitão (à direita) sucede a Guilherme Figueiredo

dãos. “Hoje, o sistema de justiça só está acessível aos muito ricos e aos indigentes, sendo essencial uma redução das custas que permita que todos os cidadãos a ele possam recorrer. Também não são aceitáveis as injustiças brutais existentes no sistema de

custas, como a exigência do pagamento suplementar de custas a quem ganha a causa. As custas judiciais devem ser encaradas como taxas moderadoras do serviço público de Justiça, o qual deve ser financiado primordialmente através do Orça-

## PERFIL

### De Coimbra para Lisboa

Luís Menezes Leitão nasceu em Coimbra há 56 anos. É casado com uma juíza. Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1986 com a classificação de 16 valores. É professor catedrático da Faculdade de Direito desde março de 2007 e tem várias obras publicadas. Dirigiu a Associação Lisbonense de Proprietários. Foi membro do Centro de Estudos Fiscais da Direção-Geral dos Impostos e presidiu ao conselho superior da Ordem dos Advogados nos últimos dois mandatos. Também foi membro do Conselho Pedagógico do Centro de Estudos Judiciários e presidente do conselho diretivo da Faculdade de Direito de Lisboa.

mento do Estado”, vinco. Outra medida para aproximar a Justiça dos cidadãos passa pela reabertura dos tribunais que foram encerrados em 2014. Menezes Leitão garantiu que a OA pretende intervir nas reformas legislativas na área da Justiça. ●